

A vez das plantas

Inscrições para curso “Como as Plantas Funcionam” estarão abertas até o dia 28

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Muita gente gosta de comprar vasos de plantas com o simples propósito de ter enfeites em casa. Coloca este vaso sobre uma janela, um móvel, ou até mesmo do lado de fora de casa e, por não conhecer a história desta planta, acaba destruindo todo um processo de cultivo dela, desde quando ainda era uma semente.

Com o objetivo de mostrar que a planta é um ser vivo, como é o processo de transpiração dela, e que recebendo um cuidado especial ela pode durar por muito tempo, o Laboratório de Fisiologia das Árvores - LAFISA - e Departamento de Ciências Florestais - LCF - da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Esalq realizam de março a junho deste ano o curso de difusão “Como as Plantas Funcionam”.

As inscrições já estão abertas, serão encerradas dia 28 deste mês, e devem ser feitas pela internet (<https://uspdigital.usp.br/apollo/webLogin.jsp>). O curso é aberto a toda comunidade da cidade e região interessada e inclinada para a área de botânica e ecologia.

Podem se inscrever pessoas a partir dos 15 anos de idade, até a terceira idade e estão disponíveis apenas 40 vagas. Quem não tem internet pode fazer contato pelo telefone



Antonio Trivelin/Arquivo

“Como as Plantas Funcionam” acontece de março a junho com 100 horas e a participação será gratuita

PARTICIPAÇÃO

Carga horária do curso é de 100 horas

De acordo com Alexandre Vendemiatti, os interessados no curso deverão comparecer à todas as aulas presenciais - será um curso com 64 horas presenciais e 36 não presenciais, totalizando 100 horas. Durante as aulas na Esalq os alunos vão comparecer das 14 às 18 horas, todas as

sextas-feiras. Alguns exercícios para fazer em casa serão passados. “Pediremos, por exemplo, que os alunos plantem feijão em casa e depois tragam à aula para que possamos discutir todo o processo deste plantio”, explicou. “Ter uma planta é como ter um

cãozinho de estimação. A pessoa dá um nome para ele, sabe das necessidades dele, que precisa comer, beber, e precisa de outros cuidados. O mesmo ocorre com as plantas”, destacou. “Ela cresce, se desenvolve, precisa de água, e de cuidados especiais”, completou.

(19) 2105-8654 com Alexandre Vendemiatti, ou pelo e-mail alvendem@usp.br. O

conteúdo do curso será voltado para atividades domésticas, bem como a visão inter-

disciplinar dos biomas brasileiros, inclusive nos sistemas florestais e ambientes de agri-

cultura.

De acordo com Vendemiatti, que é técnico da disciplina, o ponto principal será apresentar para os participantes uma visão prática sobre as características vitais das plantas, observando in loco o fenômeno. Uma das finalidades das aulas é proporcionar o conhecimento.

Todas as experiências compartilhadas nas aulas podem ser utilizadas no final do curso, quando acontece um passeio a uma das Estações Experimentais do LCF. Durante a visita ao Horto Experimental de Anhembi ou Itatinga, no interior de São Paulo, os alunos assistem a vídeos institucionais sobre o local, participam de caminhadas e ganham mudas de espécies nativas, estimulando a propagação da silvicultura urbana.

Em seis edições, de acordo com Antonio Natal Gonçalves, professor Doutor e coordenador do curso, 300 pessoas já participaram do “Como Funcional as Plantas”. “Despertamos o olhar dos participantes sobre as plantas, além de ser uma proximidade deles com a universidade”, destacou.

DETALHES

Mais informações sobre o curso podem ser obtidas pelo site <http://www.esalq.usp.br/svcex/curso.php?id=405> ou pelo Facebook no endereço <http://www.facebook.com/#!/comoasplantasfuncionam.lafisa>.